

PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL EM QUATIS - RJ

Janeiro de 2024

Rua Dom Agnelo Rossi e Rua Alfen Ferreira de Oliveira, São Benedito, Falcão - Quatis

Lat: 7522053.99 m S / Long: 576248.99 m E

Elaboração: Instituto Manguezais

Data da Vistoria: 18/01/2024

Data da Elaboração do Parecer Técnico: 25/01/2024

Equipe Técnica: Lívia Torres, Lucas Meirim, Marcella Rodrigues

Responsável Técnico:

Marcia de C. Roberto

NOME RESPONSÁVEL

Geóloga

CREA-RJ: 2009636040

Instituto Manguezais

Ponto Vistoriado 18/01/2024

Risco Remanescente

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Relações Internacionais

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DRM-RJ

NADE

NÚCLEO DE ANÁLISES E DIAGNÓSTICOS DE ESCORSEMENTOS

DRM-RJ

INSTITUTO MANGUEZAIS

Datum Horizontal SIRGAS 2000

Sistema de Coordenadas UTM FUSO 23S

Laudo Técnico:

Em atendimento a solicitação SEI-220014/000052/2024 do Município de Quatis, o DRM-RJ realizou no dia 18 de janeiro de 2024, vistoria técnica emergencial nas ruas Dom Agnelo Rossi nº 65 (jusante) e rua Alfen Ferreira de Oliveira, nº 40 (montante) – bairro São Benedito. O objetivo da vistoria foi a avaliação do Risco Remanescente no local.

Trata-se de um deslizamento planar provocado pelo volume de água retida no muro que estava a montante de duas residências localizadas na Rua Dom Agnelo Rossi, nº 65. O material mobilizado é composto por solo, aterro, entulho/lixo e vegetação que atingiu os fundos de um dos imóveis, não causando danos à estrutura. E encosta apresentava 3m de altura com inclinação acima de 45°, a distância do imóvel para a encosta é inferior a 1m.

O muro limítrofe foi totalmente destruído e se localizava aos fundos do terreno do imóvel, localizado na rua Alfen Ferreira de Oliveira, nº40. O terreno aos fundos é mais baixo e foi identificado que as águas servidas escoam superficialmente e em direção aos imóveis à jusante. Segundo os moradores, no dia 12 de janeiro após registro de chuvas fortes, foi acumulado um volume de água nessa parte do terreno, que não tinha nenhuma forma de escoamento, esse volume causou pressão sobre o muro o que pode ter provocado a queda e, com o encharcamento do solo, provocou a mobilização da massa de solo. Existem diversas árvores no terreno, inclusive bananeiras próximas à crista de rompimento e onde havia o muro.

Dito isso, foi traçado um polígono de Risco Remanescente, uma vez que ocorre o período de chuvas e os processos geológico-geomorfológicos acima relatados encontram-se ativos. Ademais, recomenda-se a evacuação dos moradores que estão à jusante da encosta, retirada do material mobilizado bem como todo o entulho ali depositado, além do monitoramento da encosta até que medidas mitigadoras sejam realizadas para a redução de riscos.

1

Deslizamento a montante dos imóveis da rua Dom Agnelo Rossi. Observa-se o volume de solo, entulho e vegetação que foi mobilizado no evento.

2

Imóveis que foram afetados pelo movimento de massa que ocorreu aos fundos.

3

Distância da encosta para a residência. No momento da vistoria os moradores já haviam retirado parte do material que estava próximo as paredes do imóvel.

4

Muro que rompeu em direção aos imóveis à jusante.

5

Presença de bananeiras no terreno à montante e bem próximo ao rompimento da encosta.

6

Tubulação de águas servidas direto no terreno causando infiltração no solo.